

C·O·N·I·M·B·R·I·G·A

Catálogo das Coleções





24.16



24.17

24.18 PILAR VOTIVO

Calcário de Ançã

Inv. A 43

Alt. total 730 mm

Esc. Antigas. Fouilles II, 34, n.º 14.

Ma / rti / Au [g(usto)] / sac / rum
G(aius) (hedera) / Vale / rius / Pa[eti]
nius Hel[i] / odo / [rus] / [v](otum)
s(olvit) ou a(nimo) l(ibens) p(osuit).

Gaio Valério Petino Heliodoro
cumpriu o seu voto ao consagrar
este monumento a Marte Augusto.

Pilar octogonal sobre base
moldurada, com a inscrição
distribuída por três das faces
do monumento. Primeira metade
do século II d.C.(?).

MONUMENTOS FUNERÁRIOS

24.19 ARA FUNERÁRIA

Fragmento

Calcário de Ançã

Inv. A 61

Alt. atual 595 mm.

Campo epigráfico 498 × 347 mm

Esc. Antigas. Fouilles II, 87, n.º 64.

Scaevinus · et / Silo (édera) Scaevae /
Dautonis (édera) f(ilio) / patri
(édera) suo / f(aciendum) (hedera)
c(uraverunt). Cevino e Silo mandaram
erguer este monumento a seu pai,
filho de Dauto. Século I d.C.

24.20 PLACA FUNERÁRIA

Fragmento

Calcário de Porto de Mós

Inv. A 41

Alt. atual 165 mm.

Campo epigráfico 165 × 263 mm

Esc. Antigas. Fouilles II, 54-55, n.º 27.

[...]us · Silvanus / [ol] isiponensis / [s]
aturnino · f(ilio) / [q(ui) vix(it)] an(nos)
III(tres). ...Silvano de Olisipo dedicou
este monumento a seu filho Saturnino
que morreu com 3 anos.

24.21 PLACA FUNERÁRIA

Calcário de Porto de Mós

Inv. A 46

Alt. 576 mm.

Campo epigráfico 448 × 62 mm

Esc. Antigas. Fouilles II, 59, n.º 32.

Vegeto (hedera) Aviti (hedera) f(ilio)
(hedera) / an(norum) (hedera) XVIII
(duodeviginti) (hedera) defuncto
(hedera) / Monte (hedera) Mariano
(hedera) / oisis (hedera) t(ranslatis)
(hedera) Avitus (hedera) (Arconis
(hedera) f(ilius) et (hedera) Rufina
(hedera) Rufi (hedera) f(ilia) (hedera) /
parentes (hedera) f(aciendum)
(hedera) c(uraverunt) (hedera)
s(it) (hedera) t(ibi) (hedera) t(erra)
(hedera) l(levis) (hedera). Avito filho
de Arco e Rufina filha de Rufo
dedicaram este monumento ao seu
filho Vegeto falecido com 18 anos,
desejando-lhe que a terra seja leve.
Atribuível ao último quartel do
século I d.C. ou início do século II.



24.27

24.22 **PLACA FUNERÁRIA**

Fragmento
Calcário de Porto de Mós
Inv. A 102
Alt. atual 310 mm. Campo epigráfico
187 × 273 mm
Esc. Antigas. Fouilles II, 69, n.º 40.
*Atimetus / cotubernal(i) /
f(anciendum) (hedera) c(uravit).*
Atimeto dedicou este monumento
à sua companheira.

24.23 **PLACA FUNERÁRIA**

Fragmento
Calcário de Porto de Mós
Inv. A 59
Alt. atual 318 mm. Campo epigráfico
422 × 318 mm
Esc. Antigas. Fouilles II, 97, n.º 74.
*D(is) (hedera) M(anibus) / Vibiano /
Vibi (hedera) f(ilio) (hedera) an(norum)
(hedera) XXX (triginta) / [Se]verus ·
et / [I]anua]ria · ere [des / et Aprilis /
lib(ertus)].* Aos deuses Manes
e a Vibiano que morreu com 30 anos,
dedicarm este monumento Severo
e Januária, seus herdeiros e Abril,
seu liberto.
Provavelmente do século II d.C.

24.24 **ARA (?) FUNERÁRIA**

Fragmento
Calcário de Ançã
Inv. A 62
Alt. atual 372 mm. Campo epigráfico
284 × 354 mm
Esc. Antigas. Fouilles II, 65, n.º 35.
*D(is) M(anibus) / Albino Arc / onis ·
f(ilio) · et · filis / suis · Arconi / [e] ·
Aec[an]do ...* Monumento dedicado
aos deuses Manes, a Albino filho de
Arco e aos seus filhos Arco e Ecando.

24.25 **PLACA FUNERÁRIA**

Fragmento
Calcário margoso
Inv. A 105
Alt. atual 854 mm. Campo epigráfico
762 × 362 mm
Esc. Antigas. Fouilles II, 84, n.º 60.
*D(is) M(anibus) / in honorem /
memoriae / Murriae / Capratinae /
filiae · ann(orum) · XXVI (viginti
sex) / pientissimae / Murrius Felix /
pater et / Vitellia / P[r]otilla / [mat]er
[(faciendum) c(uraverunt?)].* Murrio
Feliz e Vitelia Protilla dedicaram
este monumento aos deuses Manes
em memória de sua filha Murria
Capratina.

24.26 **ARA FUNERÁRIA**

Fragmento
Calcário de Ançã
Inv. 68.563
Alt. atual 270 mm. Campo epigráfico
194 × 103 mm
Esc. Luso-Franc. [68 R 1 M (2)]
Fouilles II, 96, n.º 73.
*D(is) M(anibus) s(acrum) [i]n honorem
Va[(eriae)] / [F]laccinae an / norum
XXIII (viginti trium) / Flaccinus
o[a] / pater filiae[pi]entissem[ae] /
f(aciendum) c(urant).*
Flaciano consagrou este monumento
aos deuses Manes em honra de sua
filha Valéria Flacina, morta aos 23 anos.

24.27 **ARA FUNERÁRIA**

Calcário de Porto de Mós
Inv. A 89
Alt. 630 mm. Campo epigráfico
293 × 163 mm
Esc. Antigas. Fouilles II, 86, n.º 63.
*D(is) M(anibus) s(acrum) / Rufus et
Allio / pe C(aio) Allio Avi / [t]o frati pien
/ [t]issimo ann(orum) / p(lus) m(inus)
XXVIII (viginti novem) / [p]osuit.*
Aos deuses Manes, Rufo e Calíope,
irmãos de Caio Alio Avito, falecido com
cerca de 29 anos (dedicaram-lhe esta
inscrição). A ara encaixava numa base
que se perdeu.

24.28 **ARA FUNERÁRIA**

Calcário de Porto de Mós
Inv. A 88
Alt. 690 mm. Campo epigráfico
394 × 178 mm
Esc. Antigas. Fouilles II, 66, n.º 36.
*D(is) M(anibus) s(acrum) / Alliae
Avit(a)e / an(norum) XXIII (viginti
trium) Vale / rius Ursacius / Pater et
Allia / [Ruf]ina mater / filiae pientissi /
m(a)e f(aciendum) c(uraverunt) / d[ic]
rogo qui / transis [sit] / tibi terra / levis.*
Valério Ursácio e Alia Rufina,
dedicaram à sua filha Alia Avita,
morta aos 23 anos, este monumento
consagrado aos deuses Manes,
rogando a quem passe que diga:
que a terra te seja leve.
A ara encaixa numa base retangular.

24.29 CUPA FUNERÁRIA

Calcário de Ançã

Inv. A 42

Dim. 470 × 1600 × 660 mm.

Campo epigráfico 380 × 540 mm

Esc. Antigas. Fouilles II, 53, n.º 26.

D(is) M(anibus) / P(ubl(i)i) Aeli Ianuari

Augustor(um) / liberti ann(or)um

XXXX(quadraginta) / Ti(beria) Claudia

Cale uxor marito / óptimo et / P(ublius)

Aelius Ephesius patri / piíssimo / d€

· s(u)o · f(aciendum) · c(uraverunt).

Sua mulher, Cláudia Cale e o filho, Púbio Élio Efésio, consagraram este monumento aos deuses manes em memória de Púbio Élio Januário,

liberto pelos Augustus e falecido aos 40 anos de idade.

O falecido era um liberto do imperador Adriano, devendo a inscrição datar-se do segundo quartel do século II d.C.



24.29

24.30 CABEÇA DE ARA FUNERÁRIA

Calcário de Porto de Mós

Inv. A 85

Dim. 490 × 380 × 320 mm

Esc. Antigas.

Base em forma de cubo com três faces decoradas de rosetas de quatro pétalas cordiformes inscritas em círculos. Volutas cingidas ao meio por corda dupla e rematadas no topo em que a base é decorada, por rosáceas formadas por duas séries de pétalas sobrepostas e, no topo oposto, por rosetas de seis pétalas simples; deste lado, no espaço entre as volutas, dois ramos de folhas cordiformes criam um triângulo preenchido por uma espiral e três elementos em forma de seta; no lado mais elaborado, ergue-se uma árvore da vida, flanqueada por duas palmetas cordiformes e descobrem-se vestígios do *fastigium*.

24.31 PLINTO FUNERÁRIO EM FORMA DE LEÃO

Calcário de Ançã

Inv. A 335

Comp. 980 mm. Alt. 650 mm

Esc. Antigas. Gonçalves 2007, 430-432, n.º 217.

Figura em repouso sobre as quatro patas assentes num plinto retangular. Cabeça erguida com ampla juba ondulada. A face, mutilada, apresenta a boca muito aberta. A cauda descreve um arco de círculo sobre o lado direito dos quartos traseiros. A anatomia é pobre com as costelas marcadas por sulcos. Século II d.C. (?).

24.32 CABEÇA DE MEDUSA

Calcário de Porto de Mós

Inv. A 350

Dim. 330 × 380 mm

Esc. Antigas. Gonçalves 2007, 407-408, n.º 200.

Bloco em forma de pirâmide truncada com a face maior tratada num relevo muito baixo, figurando Medusa com o rosto envolvido por duas serpentes cujas caudas se atam sob o queixo da gorgona. As faces laterais do bloco são decoradas de escamas imbricadas.

CRENÇAS E SUPERSTIÇÕES

24.33 “QUADRADO MÁGICO”

Argila

Inv. 70. 193

Lado conservado 190 mm.

Campo epigráfico 135 × 145 mm

Esc. Luso-Franc. [S/ref.ª] Fouilles II, 168, n.º 372; Etienne 1978, 15-34.

Tijolo apresentando gravado numa das faces o palíndromo; *ROTAS / OPIIRA / ARIIPO / SATOR* Rotas / opera / tenet / arepo / sator.

Objeto classificado como Bem de Interesse Nacional.

24.34 VASO RITUAL

Argila

Inv. 64.20

Alt. 185 mm

Esc. Luso-Franc. [64.G VIII.7(6) – Transformações do século IV na Insula do vaso fático] Fouilles V, 95, n.º 609.

Pansa ovóide e ombro oblíquo dotado, face à asa, de três falos; o maior suporta uma pequena pátera; os outros dois enquadram o primeiro. Século IV d.C. Objeto classificado como Bem de Interesse Nacional.

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Catálogo das Coleções do Museu Monográfico de Conimbriga

EDITOR CIENTÍFICO (2020)

Virgílio Hipólito Correia

CATÁLOGO

Adília Moutinho Alarcão, Salete da Ponte (1984)

Adília Moutinho Alarcão, Carlos Beloto, Virgílio Hipólito Correia (1994)

Virgílio Hipólito Correia, José Ruivo, Júlia Alcalde (2018-2020)

Programa MATRIZ (2000-2019): Miguel Pessoa, José Diogo Ribeiro (†)

CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Laboratório do Museu Monográfico de Conimbriga.

Conservadores-restauradores: Carlos Beloto (1967-1995); Manuel Matias (1979-2000);

Pedro Sales (1997-); Rita Matos (2000-2005)

SELEÇÃO DE IMAGENS

Virgílio Hipólito Correia, Humberto Rendeiro

IMAGENS

Carlos Monteiro (©ADF/DGPC): 24.27.

Delfim Ferreira (©ADF/DGPC): p. 26; p. 28; p. 76; p. 136; 18.33-38, 40-41; 21.4; 22.50.

José Pessoa (©ADF/DGPC): Capa; 3.20-21, 25; p. 52; p. 56; p. 62; 21.1; p. 188; 23.4;

p. 202; 25.3, 6, 8-10.

José Ruivo (©MMC/DGPC): 16.25

Humberto Rendeiro (©MMC/DGPC): 1.94, 100-101, 103, 106-107; 3.8-13, 19, 22, 26-27;

p. 34; 4.1-4, 42; p. 42; 5.1-3, 5-11; p. 46; 6.16, 30-33, 36-38; 8.11, 17-20, 22-23; 9.1-2,

59-60; 10.1-2, 5, 13-14, 21-23; 11.1. 43-45, 51-52, 59, 61-62; p. 86; 12.2, 4, 9-14, 50-51,

56, 76-78, 80-83, 85-87; p. 100; 13.5-7, 12, 17, 21-36, 38, 40-52, 62, 64-65, 67, 90-91,

93, 101-104, 107, 111; p. 114; 14.5, 19-20, 23, 26, 28, 30; p. 120; 15.2, 4, 6-8, 19; p. 124;

16.1-8, 19-24, 26-37; p. 130; 17.14, 18-19, 21, 23-27, 38-43; 18.39, 42, 48, 102; p. 152;

19.32; p. 158; 20.25-26, 34, 45-54, 72-80, 83-87, 93; 21.5, 8-9; p. 178; 22.1-5, 9-18,

20, 22-33, 35-42, 44-45, 48; 23.3, 9, 11-16; p. 192; 24.1, 3, 6-7, 9, 11, 16-17, 29, 33-35,

38-50, 53; 25.1, 5, 7.

Lúisa Oliveira (©ADF/DGPC): 1.1-8, 11, 17-28, 32-41, 44-47, 51-54, 59-68, 82-86, 96-98,

99, 100-101; 2.3; 12.49; 18.24, 28, 32, 47, 58.

Os desenhos que ilustram as restantes peças pertencem ao Arquivo do Museu Monográfico de Conimbriga – Museu Nacional e foram publicados nos locais indicados na bibliografia da peça.

DESIGN

TVM designers

IMPRESSÃO

Norprint – a casa do livro

1.ª edição: Coimbra, Museu Monográfico de Conimbriga, 1984

(Dep. Legal n.º 4919/84)

2.ª edição, revista: Lisboa, Instituto Português de Museus, 1994

(ISBN 972-8137-03-6, Dep. Legal n.º 76863/94)

Versão inglesa: Lisboa, Instituto Português de Museus, 2000

(ISBN 972-8137-03-6, Dep. Legal n.º 150586/00)

3.ª edição, revista e aumentada: Lisboa, DGPC/Bluebook, 2021

TIRAGEM 750 exemplares

ISBN 978-972-776-589-8

DEPÓSITO LEGAL 486748/21



Nº QR Codes

Museu Nacional de Conimbriga

**Sala 4 | Room 4 | Chambre 4 |
Cultos e Superstições (Religião e cultos)**

25 - Cristianismo

24.1 - Cultos (Divindades romanas e indígenas)

**Sala 3 | Room 3 | Chambre 3 |
Artes Decorativas (escultura , pintura, mosaicos)**

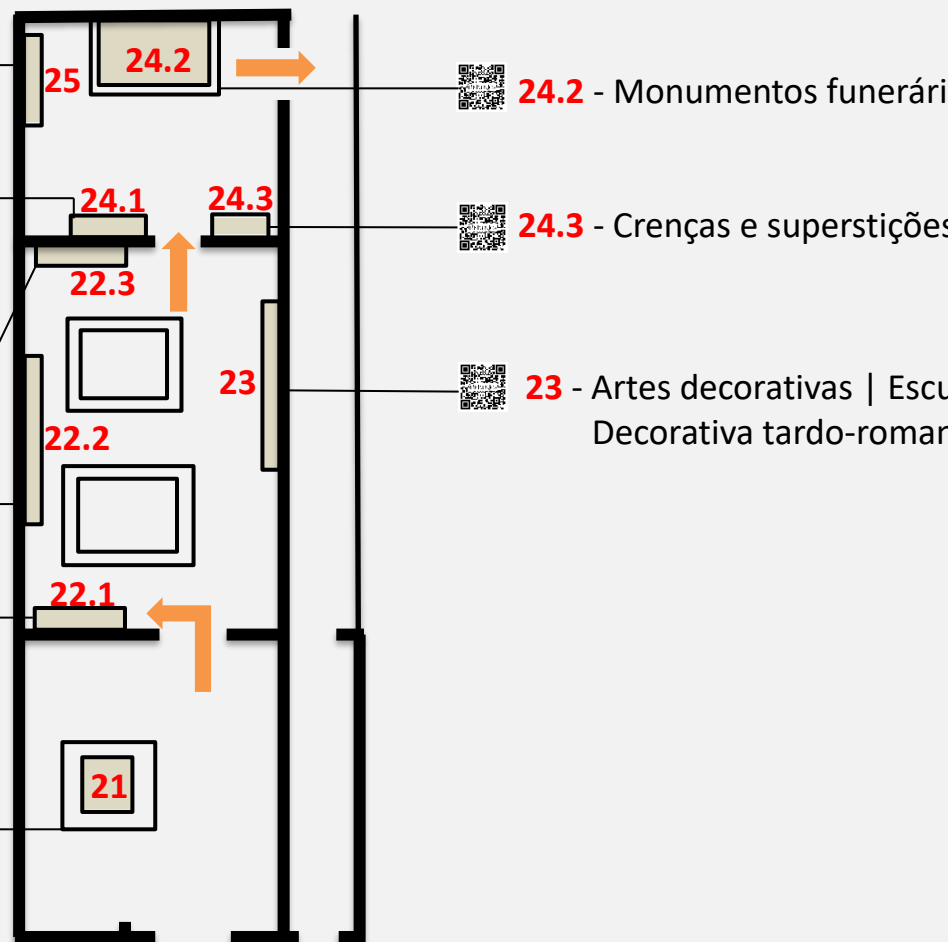
22.3 - Artes decorativas | Pintura mural

22.2 - Artes decorativas | Escultura

22.1 - Artes decorativas | Estuques

**Sala 2 | Room 2 | Chambre 2 |
Arquitetura Pública | Fórum**

21 - Fórum



24.2 - Monumentos funerários

24.3 - Crenças e superstições

23 - Artes decorativas | Escultura Decorativa tardo-romana

CONIMBRIGA

**Sala 1 | Room 1 | Chambre 1 |
Vida Quotidiana**

19 - Pesos e Medidas

20 - Equipamento militar

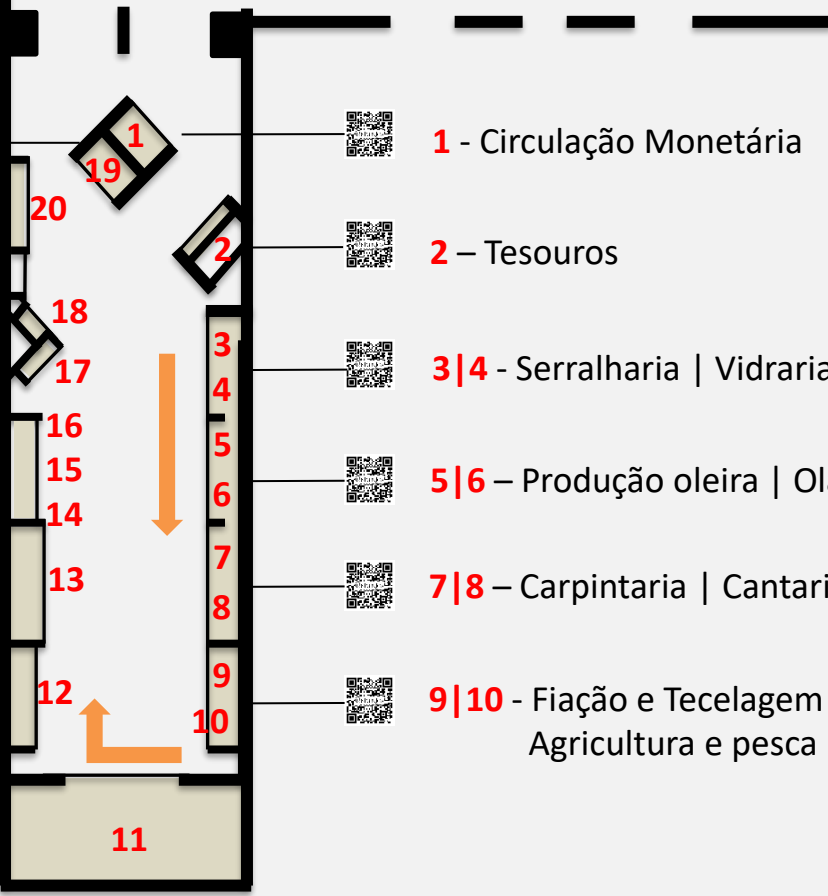
18 - Objetos de adorno

17 - Saúde e Higiene do corpo

14|15|16 - Iluminação | Escrita | Passatempos

13 - Louças

12 - Utensílios de metal e ferragens



1 - Circulação Monetária

2 - Tesouros

3|4 - Serralharia | Vidraria

5|6 - Produção oleira | Olaria

7|8 - Carpintaria | Cantaria

9|10 - Fiação e Tecelagem | Agricultura e pesca

11 - Construção civil

O Museu Nacional de Conimbriga e a Editora Bluebook, colocam à sua disposição esta parte do Catálogo das Coleções para sua comodidade na visita a Conimbriga. A sua reprodução por qualquer meio não está autorizada e constitui violação da Lei. Pode adquirir o Catálogo das Coleções na Loja do Museu.